



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA DEZESSETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (17-04-2023).

Ao décimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às nove horas e doze minutos, foi realizada a Reunião Conjunta da Comissão Permanente de Finanças Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; e de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, por videoconferência. **Participaram da Reunião os Vereadores:** Manoel Douglas, Ricardo Miranda, José Sales, Sônia Azzi, Adimar Cota, Pedro Ulisses, Gilberto Matheus, Ronaldo Bento e José Antunes. **Registraram Presença:** A Sra. Michelle Azevedo Soares, fiscal sanitária médica veterinária; a Sra. Érica Bárbara dos Santos, coordenadora do serviço de vigilância e saúde; a Sra. Ludmila Gonçalves Gomes, subsecretária do sistema sanitário de saúde pública e o Sr. Edvaldo Andrade, Secretário de Governo. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense e havendo número regimental”, o Vereador Manoel Douglas iniciou os trabalhos às nove horas e doze minutos, consultando os Vereadores a respeito da leitura e aprovação da ata. Todos dispensaram a leitura e a aprovaram por unanimidade. O Vereador, então, solicitou a leitura do ofício e, após a leitura, abordou as pautas. **Projeto de Lei n.º 35/2023.** O Vereador Manoel Douglas apresentou o projeto que instituiu a comenda de mérito feminino “Mariana Mulher”, com medalha e certificado oficial. Com parecer favorável da casa, todos se manifestaram favoravelmente e o projeto foi aprovado para pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei n.º 40/2023.** O Vereador Manoel Douglas leu a prerrogativa do projeto, de autoria do Vereador Gilberto Matheus, que dispunha sobre a instituição do evento “Virada de Ano/Réveillon da Cidade Alta”, e afirmou haver parecer favorável da Procuradoria da Casa. O Vereador então solicitou que fosse incluído no texto que também participou da autoria do projeto, ao lado do Vereador Gilberto Matheus, e o convidou a se manifestar a respeito. O Vereador Gilberto Matheus, por sua vez, agradeceu e abriu o projeto para assinatura dos outros Vereadores. Afirmou que a cidade alta se encontrava carente de eventos e projetos do tipo, e que esse calendário seria de grande valia para os moradores, gerando benefícios e renda para convidou a todos a participarem do evento, afirmando a certeza de que seria aprovado pela Casa. O Vereador Manoel Douglas agradeceu a atenção do Vereador às pautas da cidade alta, e afirmou que a instituição do evento “Arraiá Cidade Alta” já representava uma vitória, mas que faltavam ainda incentivos na região que abrigava praticamente um terço da população marianense, mais de vinte mil pessoas. Reforçou a importância do apoio do poder executivo a estes projetos, uma vez instituídos. Todos votaram favoravelmente e o projeto seguiu para pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei n.º 44/2023.** O Vereador Manoel Douglas apresentou o projeto de autoria do Vereador José Antunes, que previa isenção de pagamento de taxa de inscrição para pessoas com deficiência em eventos esportivos. Com parecer favorável da Procuradoria da Casa, todos votaram de acordo e o projeto foi liberado para pauta da reunião ordinária. **Ofício n.º 182/2023.** O Vereador Manoel Douglas passou a palavra ao Vereador Pedro Ulisses,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que cumprimentou a todos e explicou que a solicitação da pauta havia tido como base o relato do Vereador José Antunes, ausente neste momento da reunião. Disse que, ao receber a denúncia, compareceu ao Centro de Convenções visando apurá-la e que, apesar de ter ouvido atentamente a justificativa de ausência do Vereador José Antunes, sua presença seria indispensável para discussão. Parabenizou à equipe responsável pelo relatório emitido sobre as condições do local, inclusive ao Secretário de Saúde, Sr. Jonathan Chaves. Finalizou pedindo à equipe de saúde presente explanação sobre o trabalho feito na fiscalização dos abrigos, sobre o relatório emitido e sobre os outros fatores trazidos pelo Vereador José Antunes. A Sra. Ludmila Gomes explicou que na época recebeu uma denúncia e enviou uma equipe da vigilância ambiental ao local, onde foi constatada a presença de escorpiões. Afirmou que a equipe enviada realizou fiscalização nas dependências do prédio, elaborando um relatório com as orientações para procedimento que foi protocolado no dia vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e dois. Explicou que, entre essas orientações, constava a contratação de uma empresa de dedetização e que somente essa empresa competente poderia avaliar o intervalo necessário entre as dedetizações futuras. Complementou dizendo que, em fevereiro, havia sido acionada novamente por conta das más condições do local, especificamente no alojamento das vítimas das chuvas. Nessa ocasião, disse que foi encaminhada uma equipe que confirmou a denúncia, relatando diversas inconformidades no local, e novamente protocolado relatório. Salientou que a vigilância, sempre que acionada, prontamente atendia a solicitação, emitindo relatório com orientações e que o setor estaria sempre a disposição para esclarecimentos. A Sra. Érica Santos, com a palavra, salientou que foram mencionados dois relatórios diferentes na fala anterior. A respeito do relatório sobre o alojamento, afirmou ter sido realizada uma intervenção no ano de dois mil e vinte e dois, que a vistoria foi realizada após essas intervenções e que todas as medidas cabíveis foram tomadas. Reforçou que, como a vigilância atuava de forma fiscalizadora, não caberia à mesma a ação de dedetização. Esclareceu que, enquanto o trabalho da vigilância consistia em orientar e verificar, caberia às Secretarias a implementação das ações sugeridas. A Sra. Ludmila Gomes cumprimentou a todos e afirmou que a vigilância teria como função primordial a prevenção de riscos sanitários em instalações e estabelecimentos, e análise de impacto das atividades econômicas na saúde pública e do trabalhador. Disse que, durante averiguação realizada no local, foram encontradas diversas inconformidades e que foram detalhados os problemas das condições de permanência das pessoas nas instalações, inclusive com relação a alimentação, instalações sanitárias e dos resíduos gerados no local. Complementou dizendo que o relatório foi bastante descritivo em todas as áreas de vigilância e saúde e as péssimas condições de permanência no local foram alarmantes. Finalizou afirmando que coube à vigilância somente o relato das condições e se colocou à disposição para perguntas. O Vereador Pedro Ulisses exaltou e parabenizou o trabalho da equipe de saúde e reafirmou que o objetivo da convocação à reunião seria a solicitação de esclarecimentos a respeito de aspectos trazidos pelo Vereador José Antunes, que não estava presente. Continuou afirmando ainda que havia solicitado a presença dos ex-Secretário de Saúde, para relatar as atitudes tomadas com objetivo de inibir esses problemas no centro de convenções, mas que o mesmo não compareceu. Finalizou afirmando que, apesar de já terem sido implementadas algumas medidas, o local ainda demandava atenção. O Vereador Manoel Douglas concluiu que, conforme solicitado, a equipe de saúde cumpriu seu papel, e que os outros aspectos apontados pelo Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000.
www.camarademariana.mg.gov.br

José Antunes ainda não haviam sido informados aos responsáveis, e afirmou que seria de responsabilidade do poder público o zelo pelo local. Continuando, perguntou como funcionava o contrato de capina das áreas públicas do Município, serviço que apresentava piora nos últimos meses, sem aparente alteração na contratação, a fim de identificar qual seria a raiz do problema. Afirmou que a proporção de matagais e focos de dengue com água parada havia aumentado visivelmente, denunciando a situação de abandono. O Vereador Ronaldo Bento cumprimentou a todos e respondeu que, até dezembro de dois mil e vinte e dois, havia uma prestadora de serviço de poda e paisagismo, que perdeu contrato e licitação. A partir de janeiro, outra empresa prestaria o serviço e que parte da capina era realizada por uma empresa terceirizada. Parabenizou às Sras. Ludmila, Érica e Michelle pelo trabalho realizado e pelo resultado entregue. Lamentou o atual governo Municipal, tecendo críticas e protestando contra uma parcela da administração pública. O Vereador Pedro Ulisses parabenizou o Vereador Ronaldo Bento por sua colocação e afirmou a importância do posicionamento e atuação dos Vereadores pelo bem de Mariana. Em comentário, elogiou a equipe do SAAE, que o atendeu prontamente em relação a uma demanda na rua Mangabeiras, no bairro Rosário, implementando obras que sanaram os problemas de entupimento da rede de esgoto do local. Contou que, durante a visita, se deparou com uma casa de esquina com grande volume de entulho e acúmulo de lixo, e perguntou se caberia alguma medida da Secretaria de Saúde para inibição da proliferação de *Aedes aegypti*, que colocava em risco a população do local. O Vereador Gilberto Matheus afirmou que esse local apresentava um problema recorrente, devido à condição de acumulação da moradora e que o sistema de saúde constantemente intervinha, sem sucesso. O Vereador Pedro Ulisses respondeu que as intervenções deveriam ser mais recorrentes, pois o acúmulo de lixo colocava em risco outras vidas. Questionou se a abordagem do problema seria de responsabilidade somente da Secretaria de Saúde ou também de outras Secretarias, indagando, ainda, se a moradora recebia tratamento e atendimento médico especializado. A Sra. Érica afirmou ser de grande relevância a colocação, e apresentou o viés da equipe de vigilância. Afirmou que a vigilância não possuía autoridade para intervir em um terreno particular sem autorização do proprietário, e que a situação daquela propriedade, especificamente, seria muito complexa. Disse que haviam sido realizadas diversas intervenções no local, e que todas demandaram autorização judicial do Ministério Público. A última, no ano de dois mil e dezenove, havia retirado noventa e oito caminhões de dejetos do local. Informou, inclusive, que seria realizada outra ação na segunda-feira seguinte, também com autorização judicial. Deixou claro que o problema principal do local seria de saúde mental, de transtorno de acumulação, um padrão de comportamento que demandaria cuidados especializados. O Vereador Pedro Ulisses prosseguiu questionando se a situação colocaria em risco a segurança dos moradores ao redor, se a família estava sendo assistida psicossocialmente e que medidas poderiam ser tomadas para amenizar a situação. Aproveitou e solicitou a atuação do Secretário de Saúde. A Sra. Ludmila informou que a paciente que residia na localidade apresentava muita resistência às ações realizadas pelo CAPS, que eram constantes. Em relação ao lixo, disse que receberam uma ordem judicial para execução de limpeza em toda a propriedade que demandaria o trabalho conjunto de diversas secretarias e que um dos objetivos da ação seria impactar minimamente a saúde da paciente. O Vereador Manoel Douglas perguntou se a vigilância também seria responsável pela solicitação de capina e remoção de água parada no Município, ao que a Sra. Érica respondeu que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ação dos agentes da vigilância se limitava a percorrer todo o município e, sendo encontrado algum foco, encaminhar um pedido para a fiscalização de posturas e secretarias competentes, já que os agentes não poderiam adentrar qualquer ambiente por conta dos riscos de exposição. O Vereador Manoel Douglas questionou o que havia mudado no serviço de capina e combate a água parada, buscando averiguar a causa do problema atual do Município. O Secretário de Governo, Sr. Edvaldo Andrade, respondeu que, dentre três contratos de limpeza urbana anteriormente vigentes, dois estavam em nova fase de homologação, após licitação, estando apenas um deles ativo, e que a época de chuvas intensificava o problema devido à propensão ao crescimento de vegetação e ocorrência de água parada. Finalizou afirmando que os prazos de contratação estavam sendo seguidos corretamente, já em fase final, e que o trabalho de limpeza seria normalizado brevemente. O Vereador Pedro Ulisses afirmou ser pertinente a colocação do Vereador Manoel Douglas, e que a situação demandava urgência no serviço. Solicitou especial atenção às caixas d'água de edificações no entorno de instalações da SAAE, que fossem verificadas pela maior propensão de vazamento devido à pressão da água. O Vereador Manoel Douglas perguntou como seria o processo de multa por falta de manutenção da vegetação e lixo e consequente proliferação de doenças. O Vereador Pedro Ulisses respondeu que, após levantamento feito pelo Município, era realizada a notificação ao proprietário do lote e o não cumprimento da ordem de limpeza resultaria em multa de quase quatro mil reais. Disse que seria de extrema importância as medidas serem tomadas para a solução do problema de limpeza do Município e a fiscalização realizada. O Vereador Manoel Douglas solicitou que fosse convocado o Sr. Rodolfo para maiores esclarecimentos, com foco na limpeza urbana e combate a focos de dengue. O Vereador José Antunes cumprimentou a todos e reforçou a importância da atenção da administração pública a questões primárias como medida de prevenção. Contou que esteve na Policlínica e presenciou a insuficiência de funcionários, gerando dificuldade no atendimento à população e apontou falta de planejamento na licitação dos contratos de limpeza urbana. O Vereador Gilberto Matheus teceu críticas ao planejamento do Município e se comprometeu a lutar contra irregularidades. O Secretário de Governo concordou com a importância de fiscalizar a postura dos servidores, mas explicou que a questão dos contratos não seria decorrente da falta de planejamento do poder executivo, e afirmou ser necessário conhecimento do sistema administrativo e investigação mais responsável para evitar a penalização de inocentes. O Vereador Gilberto Matheus afirmou não haver comprometimento da administração. Em resposta, o Secretário de Governo reafirmou ser importante a investigação de falhas no sistema, mas ser imprescindível a responsabilização dos verdadeiros culpados pelo atraso. O Vereador Manoel Douglas concordou e esclareceu que a denúncia de falta de planejamento não se direcionava à Secretaria de Planejamento especificamente, mas sim a uma questão geral de planejamento. Então, agradeceu às Sras. Érica, Michelle e Ludmila pela presença. O Vereador José Antunes concordou com a fala do Vereador Manoel Douglas e citou como exemplo a estrada para Mainart, afirmando que se encontrava deplorável há mais de uma gestão continuada do mesmo governo. O Sr. Edvaldo concordou. A Sra. Michelle exaltou a importância do trabalho em conjunto dos setores da administração pública, não somente na cobrança, mas no trabalho em equipe para atender aos anseios da população. A Sra. Ludmila pediu apoio da Casa ao trabalho da equipe de saúde e corroborou a fala da Sra. Michelle. O Vereador José Antunes perguntou o que poderia ser feito pela Casa de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pronto, ao que a Sra. Michelle respondeu que seria importante uma ação com objetivo de alertar a população sobre sua responsabilidade nesse trabalho constante. O Vereador Pedro Ulisses elogiou a fala do Vereador José Antunes sobre Mainart e sobre a Policlínica, reforçou o dever de cobrança que deve ser exercido pelos Vereadores ressaltando a importância da união de forças em nome do bem do povo, se comprometendo a comparecer pessoalmente na Secretaria de Obras para demandar esclarecimentos e resolução ágil dos problemas do Município. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, o Vereador Manoel Douglas agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**